



## Viva o Verde SP

---

Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo

### Relatório Narrativo 3

Período: Setembro 2023 – Março 2024



**VIVA O VERDE SP**



## PERFIL DO PROJETO

<b>Título oficial (em inglês)</b>	Green public spaces for all: enhancing inclusivity and sustainability in the city of São Paulo
<b>Título oficial (em português)</b>	Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo
<b>Nome público</b>	Viva o Verde SP
<b>Localização</b>	Município de São Paulo, SP
<b>Beneficiários</b>	<u>Primário:</u> Cidade de São Paulo, seus dirigentes e equipe técnica <u>Secundário:</u> ONGs e Sociedade Civil, particularmente grupos de mulheres, residentes dos bairros selecionados, principalmente mulheres e meninas
<b>Financiador</b>	Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA)
<b>Data de início</b>	14 de setembro de 2022
<b>Data de término</b>	13 de setembro de 2025
<b>Orçamento total</b>	US\$ 1.056.107,00
<b>Recursos recebidos até a data do relatório</b>	US\$ 1.056.107,00 (100% do recurso total orçado)
<b>Recurso executado acumulado</b>	US\$ 585.395,30 (55% do recurso total orçado)

## CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA O MARCO PROGRAMÁTICO

<b>Plano Estratégico 2020-2025 do ONU-Habitat</b>	Resultado 1: 3.2 (1); 1.1 (2); 4.1 (2); Resultado 2: 1.1 (1); 3.2 (2); 4.1 (3); Resultado 3: 1.1 (2); 3.2 (2); Resultado 4: 1.1 (1); 3.2 (2)
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>	5.5; 10.3; 11.6; 11.7; 13.1; 13.3; 15.5; 15.9; 15.a; 17.16; 17.17; 17.18; e 17.19
<b>Nova Agenda Urbana (NAU)</b>	NUA 36; NUA 79; NUA 63; NUA 68

## DADOS GERAIS DO RELATÓRIO

<b>Período relatado</b>	Setembro 2023 a Março 2024
<b>Elaborado por</b>	Jordi Sánchez-Cuenca Alomar, Coordenador de Programas
<b>Revisão Final</b>	Camilla Almeida Silva, Supervisora de Programas para o Brasil e Cone Sul
<b>Data de envio</b>	Março 2024



## 1. VISÃO GERAL DO PROJETO

O projeto Viva o Verde SP, estabelecido em 14 de setembro de 2022, em colaboração com a Prefeitura Municipal de São Paulo – por meio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), com apoio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), tem como principal objetivo implementar abordagens que contribuam para gerar espaços públicos verdes mais inclusivos e sustentáveis em toda a cidade. O acordo foi firmado para atender às necessidades específicas identificadas de 102 parques da cidade, visando alcançar (1) Competência melhorada da municipalidade de São Paulo para distribuir equitativamente espaços públicos verdes a nível municipal; (2) Competência aprimorada dentro do município de São Paulo para implementar espaços públicos ecológicos, saudáveis, inclusivos e com perspectiva de gênero de acordo com as necessidades da comunidade em territórios-piloto; (3) Melhores estruturas da municipalidade de São Paulo para a gestão de espaços públicos verdes; (4) Ampliação da visibilidade internacional de São Paulo em relação ao trabalho do município para melhorar a rede de espaços públicos verdes.

A sua implementação se justifica pelo papel fundamental que os espaços públicos verdes desempenham para garantir a coesão social, o direito à saúde, bem como a adaptação ao clima e a resiliência. A pandemia de COVID-19 renovou a importância desses espaços na vida urbana, que puderam servir de sítio para instalações temporárias em resposta a emergências. Com a flexibilização do isolamento social, esses lugares foram fundamentais para estimular a prática de atividades físicas e interações com distanciamento social.

Apesar da cobertura verde representar 48,18% do território de São Paulo, a parcela desta área que corresponde a espaços públicos não está igualmente distribuída na cidade, não sendo física e socialmente acessível para todas as pessoas. Adicionalmente, São Paulo tem uma população de aproximadamente 3,6 milhões de habitantes vivendo em áreas precárias ou assentamentos informais, um desequilíbrio significativo na distribuição espacial de serviços públicos e infraestruturas, que se correlacionam com as desigualdades sociais e econômicas encontradas na cidade.

Durante o período de implementação o projeto contribuiu significativamente para comunicar sobre a importância dos parques na qualidade de vida da população de São Paulo, através de capacitações de pessoas servidoras públicas da Prefeitura de São Paulo e de representantes da sociedade civil. Os conteúdos dessas atividades abordaram a metodologia de Avaliação do Espaço Público da Cidade, desenvolvida pelo Programa Global do Espaço Público do ONU-Habitat, e na obtenção de dados primários de um universo de 106 parques administrados pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) abertos ao público no momento do levantamento.

Quanto à sua relevância para o Programa de Trabalho da ONU no país (UNSDCF ou Marco de Cooperação), o projeto está alinhado com o Resultado 3.1, que se refere ao avanço na restauração ambiental e na redução da poluição com base em conhecimento, tecnologia, capacitação, investimento e financiamento, valorizando as especificidades e os saberes locais, a partir da perspectiva de geração, gênero, raça e etnia. Mais especificamente, está alinhado ao Resultado Específico 3.1.3, no referente às capacidades de gestão e governança consolidadas para políticas e programas voltados ao planejamento urbano integrado, sustentável, inclusivo e participativo, com vistas a cidades e territórios eficientes e resilientes adaptados à mudança do clima, socialmente inclusivos, proporcionando a ampliação da integração entre as pessoas, combatendo a poluição, diminuindo o uso dos plásticos e promovendo sua reciclagem.



Para o ONU-Habitat, este projeto é especialmente relevante devido à importância da cidade de São Paulo no Brasil, na América Latina e no mundo, dado o potencial da megacidade de gerar e compartilhar globalmente suas boas práticas e metodologias de desenvolvimento urbano sustentável. Especificamente, este projeto está contribuindo de forma substancial aos Subprogramas 1, 3 e 4 do Plano Estratégico do ONU-Habitat, pela importância dos parques urbanos para o acesso da população a espaços públicos inclusivos e seguros, para a cobertura verde da cidade e para a ação climática.

O projeto também está em sintonia com as prioridades da Prefeitura de São Paulo, pois contribuirá diretamente ao Programa de Metas 2021-2024, especificamente com o desenvolvimento dos planos de gestão dos novos parques municipais (Meta 62), com ações de projeção internacional que posicionem São Paulo como cidade global e sustentável e que possibilitem acordos de cooperação internacional (Meta 70), e com a melhoria da qualidade, transparência e eficiência na gestão pública municipal (Meta 86).

O projeto também contribui ao Plano Plurianual do Governo Federal, especificamente com o enfrentamento da Emergência Climática (Programa 1158), com a promoção da qualidade do meio ambiente urbano e aprimoramento da gestão ambiental de forma integrada (0281), com a redução das desigualdades socioterritoriais mediante o desenvolvimento urbano integrado, democrático, acessível, inclusivo e sustentável,(5601), com a promoção do desenvolvimento institucional dos entes federativos na execução das políticas públicas de desenvolvimento urbano (0406) e com o apoio na elaboração de instrumentos de planejamento e gestão urbanos municipais que incluam temas relacionados à adaptação das cidades à mudança do clima e à transformação digital (0407).

O projeto prevê a execução de atividades para a elaboração de produtos que contribuirão para alcançar 4 resultados, organizados da seguinte forma:

**Resultado 1:** Competência melhorada da municipalidade de São Paulo para distribuir equitativamente espaços públicos verdes a nível municipal.

- **Produto 1.1:** Pelo menos 25 funcionários da prefeitura e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados para utilizar a ferramenta de avaliação de espaços públicos em toda a cidade, tendo-se equilíbrio de gênero;
- **Produto 1.2:** Relatório de avaliação de espaços verdes públicos em toda a cidade desenvolvido com lacunas e recomendações identificadas (foco nos 80 parques urbanos e 22 parques lineares administrados pela SVMA);
- **Produto 1.3:** Quadro de priorização em toda a cidade desenvolvida para ruas, redes verdes e azuis, parques urbanos e reservas naturais protegidas periurbanas.

**Resultado 2:** Competência aprimorada dentro do município de São Paulo para implementar espaços públicos ecológicos, saudáveis, inclusivos e com perspectiva de gênero de acordo com as necessidades da comunidade em territórios-piloto.

- **Produto 2.1:** Dez (10) avaliações específicas de espaços verdes públicos identificados como prioritários na avaliação de espaços públicos de toda a cidade. Destes, os que mostrarem forte necessidade de enfoque de gênero serão



selecionados para realizar a avaliação específica do local a partir da metodologia *Her City*;

- **Produto 2.2:** Dez (10) oficinas participativas *Block by Block* realizadas nos espaços verdes públicos avaliados. Destes, os locais selecionados com foco em gênero realizarão as oficinas através da metodologia *Her City*;
- **Produto 2.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONGs treinados na ferramenta Avaliação de Espaços Públicos Específicos e na metodologia participativa *Block by Block*, considerando um equilíbrio de gênero;
- **Produto 2.4:** Sistematização dos desenhos dos espaços públicos selecionados (incluindo avaliação e conclusões das oficinas) e recomendações para a implementação (incluindo propostas de *placemaking*).

**Resultado 3:** Melhores estruturas da municipalidade de São Paulo para a gestão de espaços públicos verdes.

- **Produto 3.1:** Estrutura de gestão e manutenção das áreas verdes construídas, incluindo o Plano de Gestão de Parques previsto no Programa de Metas 2021-2024 do Município;
- **Produto 3.2:** Modelos inovadores de financiamento de áreas verdes desenvolvidos;
- **Produto 3.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados em modelos inovadores de ferramentas de financiamento e gestão de áreas verdes, considerando o equilíbrio de gênero.

**Resultado 4:** Ampliação da visibilidade internacional de São Paulo em relação ao trabalho do município para melhorar a rede de espaços públicos verdes.

- **Produto 4.1:** Plano de comunicação e *advocacy* implementado;
- **Produto 4.2:** Relatório com a sistematização do processo de projeto e aprendizados entregues;
- **Produto 4.3:** Pelo menos uma (1) submissão a um prêmio ou reconhecimento relacionado ao projeto realizada.



## 2. VISÃO GERAL DA IMPLEMENTAÇÃO

Durante o período compreendido entre setembro de 2023 e março de 2024, o projeto avançou significativamente em sua implementação, alcançando diversos marcos importantes. Neste período, foram realizadas atividades abrangentes que contribuíram para o desenvolvimento e entrega de diversos produtos-chave do projeto. Dentre os marcos do até o momento, destacam-se:



Foi alcançada uma porcentagem de **23%** da implementação total do projeto, demonstrando progressos em relação aos objetivos estabelecidos. Esta porcentagem é a média de avanço nos indicadores de todos os resultados e produtos do projeto. O principal desafio no período foi decorrente da organização logística para a realização do levantamento de dados primários, parte da metodologia de Avaliação de Espaços Públicos (Produto 1.2). Foram realizadas 4.994 entrevistas com as pessoas frequentadoras de uma amostra de 79 parques, representativa de uma lista de 106 parques municipais fornecida pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Paralelamente, outro desafio consistiu na proposição de metodologia participativa para a elaboração de planos de gestão de parques, considerando a falta de referências de ferramentas para este tipo de escopo no contexto específico da cidade de São Paulo.

### 2.1. PERSPECTIVA SOBRE O PROGRESSO

Durante o período reportado, cada um dos produtos planejados foi avaliado quanto ao seu progresso e status de implementação. A análise detalhada é representada na tabela a seguir.

Do total de 155 atividades planejadas para os produtos em andamento, 1.2 (Avaliação dos Parques), 1.3 (Quadro de Priorização) e 3.1 (Planos de Gestão), 48 foram concluídas, 10 estão em andamento e 97 estão a iniciar.

As evidências que validam esse progresso incluem as entregas dos consultores externos, registros e listas de presença de participantes em eventos, atas de reuniões, ofícios, e outras formas de documentação relevantes. Essas evidências fornecem uma base sólida para avaliar o progresso do projeto e garantir a transparência e a prestação de contas em relação aos resultados alcançados até o momento.

Produto	Descrição	Status	Evidências (se aplicável)	Observações/ justificativas	Data de atualização
Produto 1.2	Entregável: <b>Relatório de Avaliação dos Parques de São Paulo</b>	Em andamento	a) Quadro de dimensões e indicadores de avaliação.	O Relatório de Avaliação será o resultado da análise dos cerca de 60 indicadores em 7	14/03/2024



Produto	Descrição	Status	Evidências (se aplicável)	Observações/ justificativas	Data de atualização
	Atividade principal: levantamento e análise de dados		b) Plano Amostral de levantamento de dados primários em 100 parques. c) Base de dados com 4.994 entrevistas em 79 parques, observações em 100 parques. Mapas e gráficos. d) Entrevistas com 120 gestores de parques. Pesquisa sobre o perfil de 438 membros dos conselhos gestores dos parques.	dimensões, com os respectivos mapas, gráficos e recomendações de política pública.	
Produto 1.3	Entregável: <b>Quadro de Priorização</b> Atividade principal: metodologia de priorização com perspectiva de gênero	Em andamento	Critérios de priorização baseados no PLANPAVEL	O quadro de priorização define os 10 parques que receberão as avaliações específicas (Produto 2.1) e as oficinas Block by Block (Produto 2.2)	14/03/2024
Produto 3.1	Entregável: <b>Planos de Gestão de 8 parques</b> Atividade principal: diagnósticos dos 8 parques, roteiro metodológico, oficinas participativas	Em andamento	a) Diagnósticos de 8 parques. b) Atas de reuniões com conselhos gestores e CADES regionais. c) Estratégia de participação social para a elaboração dos Planos de Gestão.	Planejadas, para abril/24, 15 oficinas de participação cidadã com representantes da sociedade civil e crianças das escolas vizinhas aos parques.	14/03/2024
Produto 4.1	Entregável: <b>Ações de comunicação</b> Atividade principal: eventos, presença do projeto na mídia e nas redes sociais	Em andamento	a) Publicações na internet sobre eventos com a participação do projeto; fotos dos eventos; fotos dos eventos. b) Reportagem na TV Globo sobre o projeto. Publicações das redes sociais.	A comunicação tem contribuído ao engajamento da população e de atores relevantes no projeto. P.e., a reportagem da Globo e as publicações em redes sociais tem ajudado a engajar os frequentadores, gestores e conselheiros com o levantamento de dados em campo.	14/03/2024
Produto 4.3	Entregável: proposta apresentada a <b>prêmio internacional</b>	Em andamento	Calendário de todos os prêmios internacionais relevantes.	O projeto apresentará uma proposta ao prêmio Shanghai Award em junho de 2024.	14/03/2024



## 2.2. PERSPECTIVA SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO

Durante o período avaliado, foi realizada uma análise abrangente dos indicadores de desempenho propostos no Documento de Projeto. Os indicadores foram monitorados e avaliados em relação aos seus respectivos alvos. Observou-se um progresso significativo na produção de conteúdo para dois produtos, o 1.2 e o 3.1, os dois de grande tamanho e de primordial importância para o projeto, refletindo o compromisso e o esforço contínuo da equipe na busca dos objetivos estabelecidos. Como exemplo, para o Produto 1.2 de Avaliação dos Espaços Públicos Verdes da Cidade, foram realizadas 4.994 entrevistas com frequentadores dos parques, dados primários fundamentais para realizar a avaliação.

PRODUTOS DO PROJETO: *Satisfatório*

A elaboração da maioria (60-80%) dos produtos está dentro do calendário previsto no plano de trabalho e a maioria (60-80%) dos marcos dos indicadores foi cumprida como planejado.

### **Porquê:**

No período de relatório anterior, o prazo para a entrega do Relatório de Avaliação dos Espaços Públicos Verdes da Cidade (Produto 1.2) foi transferido de março para junho de 2024. A implementação está em andamento como planejado. A mudança ocorreu porque o planejamento original não considerava com precisão suficiente os desafios implícitos na coleta de dados primários em uma cidade do tamanho e da complexidade de São Paulo.

Este ajuste nos prazos implicou que outros produtos também fossem reprogramados: o Quadro de Prioridades (Produto 1.3) foi transferido de fevereiro para abril de 2024 porque depende da análise dos dados da avaliação do Produto 1.2. Conseqüentemente, o início das atividades de Avaliação Específica dos 10 parques priorizados (Produto 2.1) foi reprogramado 2 meses à frente, afetando também o resto dos produtos do Resultado 2. Não obstante, muitos dos dados recolhidos para a avaliação de toda a cidade serão utilizados para a avaliação específica dos 10 parques. Da mesma forma, o plano de trabalho unificou algumas das atividades do Produto 2.2 (Block by Block) com atividades semelhantes do Produto 2.1, o que ajudou a encurtar o seu cronograma, garantindo que a implementação geral do projeto não seja afetada.

RESULTADOS DO PROJETO: *Altamente prováveis*

Quase todas (>80%) as etapas do período abrangido pelo relatório foram cumpridas. Com base nos indicadores, é altamente provável que todos os resultados sejam alcançados até ao final do projeto.

### **Porquê:**

O quadro lógico do projeto determina a obtenção de todos os resultados, exceto uma parte de um (Indicador 1 do Resultado 3), no período entre o final do projeto (setembro de 2025) e um ano após o final (setembro de 2026). O Indicador 1 do Resultado 3 refere-se ao resultado específico do Produto 3.1, os Planos de Gestão de 8 Parques, que serão entregues 3 meses antes da data de intervalo do indicador; as atividades para este produto estão dentro do prazo e o risco de um atraso é mínimo.



O ligeiro atraso no calendário de entregas do projeto e respectivos marcos, especificamente o dos produtos 1.2, 1.3, 2.1 e 2.2, não afetará a sua qualidade. Além disso, esse atraso foi planejado e motivado pela intenção do ONU-Habitat de apresentar produtos da mais alta qualidade possível, bem como pela convicção de que essa qualidade aumentará a contribuição desses produtos para os respectivos resultados.

A análise detalhada do desempenho dos indicadores está representada na tabela abaixo.

Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
Produto 1.1	Indicador 1: Amplo número de participantes que indicam bom conhecimento sobre atividades sensíveis ao gênero e espaços públicos inclusivos e seguros.	80% de conhecimento em questão.	80%	Realizado	Os treinamentos foram realizados com representantes da Prefeitura e da sociedade civil. A nota média nas avaliações após as oficinas foi de 80%
	Indicador 2: Número de stakeholders de associações de mulheres/participantes mulheres representadas e participando ativamente das atividades.	Uma média de 8 de cada 10 participantes de cada módulo mulheres.	8 de cada 10	Realizado	A metodologia de seleção, chamada e participação de mulheres foi satisfatória, com aprendizados importantes para futuros treinamentos
	Indicador 3: Porcentagem de capacitados que se identificam como mulher com um interseccionalidade de raça, idade e pessoa com deficiência.	Pelo menos 50%.	31%	Parcialmente realizado	31% de mulheres capacitadas se identificaram como pretas, pardas e/ou amarelas, e 5% de Pessoas com Deficiência (PcD). Apesar da chamada focar em 50% de interseccionalidade, não foi suficiente.
Produto 1.2	<u>Indicador 1:</u> % dos parques urbanos e lineares de SP com suas condições mapeadas, incluindo uma análise de gênero.	100%	50%	Em elaboração	As condições de todos os parques da cidade foram mapeadas, com todos os dados (primários e secundários) levantados e organizados. Os dados estão sendo analisados e consolidados no relatório final.
Produto 1.3	<u>Indicador 1:</u> Documento-quadro com recomendações para estradas, redes verdes e azuis e priorização de parques urbanos.	1 quadro aprovado pelo município.	25%	Em elaboração	Foram definidos os critérios de priorização baseados na política pública (PLANPAVEL) e nas relações de gênero nos parques
	<u>Indicador 2:</u> Taxa de satisfação do pessoal qualificado das partes interessadas especializadas em	> 80% satisfeitas	0%	Em elaboração	As partes interessadas especializadas em gênero foram mapeadas. Uma vez concluído o quadro será avaliado por elas.



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	gênero em relação ao documento desenvolvido.				
Produto 2.1	Indicador 1: Número de avaliações específicas do local realizadas considerando vários aspectos da vida das mulheres, incluindo os horários das viagens, escolha de roupas, linguagem corporal e comportamento na esfera pública.	10 avaliações específicas incluindo uma análise de gênero	0%	Não iniciado	A elaboração deste produto depende do quadro de priorização do produto 1.3, o qual contém a lista de 10 parques priorizados que serão avaliados de forma específica.
Produto 2.2	Indicador 1: Número de propostas de espaços públicos desenvolvidas no âmbito de um processo participativo de acordo com as necessidades e contribuições das mulheres e meninas.	Pelo menos 10	0%	Não iniciado	Este produto será elaborado com os mesmos 10 parques do produto 2.1.
Produto 2.3	Indicador 1: Amplo número de participantes que indicam bom conhecimento sobre atividades sensíveis ao gênero e espaços públicos inclusivos e seguros no final das atividades.	80% de conhecimento em questão.	0%	Não iniciado	As pessoas capacitadas participarão diretamente na avaliação dos 10 parques do produto 2.1.
	Indicador 2: Número de stakeholders de associações de mulheres/participantes mulheres representadas e participando ativamente das atividades.	Uma média de 8 de cada 10 participantes de cada módulo mulheres.	0%	Não iniciado	Lista de 25 representantes da Prefeitura selecionados, pendente selecionar os da sociedade civil.
	Indicador 3: Porcentagem de capacitados que se identificam como mulher com um interseccionalidade de raça, idade e pessoa com deficiência.	Pelo menos 50%.	0%	Não iniciado	Lista de 25 representantes da Prefeitura selecionados, pendente selecionar os da sociedade civil.
Produto 2.4	Indicador 1: Número de projetos sensíveis ao gênero desenvolvidos através do envolvimento comunitário e metodologias participativas envolvendo diferentes	10 projetos de espaços públicos formulados para melhorar a percepção das mulheres sobre segurança em espaços	0%	Não iniciado	Este produto será elaborado com os mesmos 10 parques do produto 2.1.



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	partes interessadas, incluindo grupos de mulheres.	públicos e sua usabilidade.			
Produto 3.1	Indicador 1: Número de consultas públicas para construção da estrutura de gestão.	12 consultas públicas implementadas.	50%	Em elaboração	12 oficinas de participação social estão previstas para abril/2024.
	Indicador 2: Percepção das partes interessadas especializadas em gênero em relação à estrutura de gestão desenvolvida.	>80% satisfeitas	25%	Em elaboração	25% de avanço nas atividades para alcançar a meta: foram mapeadas todas as partes interessadas relevantes e foram realizadas sessões informativas.
Produto 3.2	Indicador 1: Estudo com modelos inovadores de financiamento de áreas verdes sistematizados	1 Estudo aprovado pela Prefeitura	0%	Não iniciado	Este produto começará a ser elaborado quando o Produto 3.1 esteja realizado.
	Indicador 2: Índice de satisfação dos funcionários qualificados do município em relação ao estudo desenvolvido	>80% satisfeitos	0%	Não iniciado	
Produto 3.3	Indicador 1: Amplo número de participantes que indicam bom conhecimento sobre atividades sensíveis ao gênero e espaços públicos inclusivos e seguros no final das atividades.	80% de conhecimento em questão	0%	Não iniciado	Este produto iniciará junto com a elaboração do Produto 3.2
	Indicador 2: Número de stakeholders de associações de mulheres/participantes mulheres representadas e participando ativamente das atividades.	Uma média de 8 de cada 10 participantes de cada módulo mulheres	0%	Não iniciado	
	Indicador 3: Porcentagem de capacitados que se identificam como mulher com um interseccionalidade de raça, idade e pessoa com deficiência.	Pelo menos 50%.	0%	Não iniciado	
Produto 4.1	Indicador 1: Número de publicações na imprensa que cobrem as ações e resultados do projeto	20	185%	Realizado	Inclui notícias sobre o projeto publicadas na mídia online, sites oficiais e TV



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	Indicator 2: Number of people reached through communication strategies, disaggregated by sex, age and territory	10.000 virtualmente, 700 presencialmente	145%	Realizado	Inclui visualizações do Youtube, interações no Instagram (curtidas, comentários e compartilhamentos), e leituras de boletins informativos.
	Indicador 3: Número de citações dos resultados e relatórios do projeto por partes interessadas urbanas especializadas proeminentes	10	0%	Não iniciado	Nenhum resultado ou relatório foi citado ainda. A primeira publicação a ser divulgada está prevista para agosto de 2024, referente ao produto 1.2.
Produto 4.2	Indicador 1: Número de lições aprendidas sistematizadas e relatadas	1	7%	Em andamento	Lições aprendidas do Produto 1.1 realizadas (no relatório).
Produto 4.3	Indicador 1: Submissão a pelo menos um prêmio, realizada	1	50%	Em andamento	Prazo do prêmio Shanghai Award: junho 2024. Resumo do Produto 1.2 aceito no UIA Forum Kuala Lumpur (nov. 2024)

### 2.3. AVALIAÇÃO DE RISCOS E MITIGAÇÃO

No Documento de Projeto, foram mapeados os riscos à implementação. A maioria foi mitigada, principalmente pelo comprometimento que a Prefeitura tem exercido no projeto. Dentre eles, estariam a insuficiente participação nas capacitações, especialmente de mulheres, o insuficiente interesse e atenção da mídia no projeto e, um baixo compromisso das autoridades depois das Eleições Municipais de 2024. Com a implementação parcial do projeto, o aprendizado contínuo tem apoiado na concepção de medidas de minimização destes riscos nas atividades futuras. O processo tem permitido mapear novos desafios e medidas de contingência, como indica a tabela a seguir.

Desafios Previstos	Medidas Necessárias
Atividades dispersas no território dificultam deslocamentos em atividades nos parques.	Planejar de forma eficiente as atividades de campo, concentrando atividades, reduzindo ao máximo o tempo dedicado aos deslocamentos.
Escassa participação de servidores públicos nas capacitações.	Refletir com as lideranças da Prefeitura sobre as motivações e incentivos aplicáveis para atrair mais os servidores.
Percentagem de mulheres de grupos vulnerabilizados nas capacitações inferior ao planejado.	Revisar a lista junto às lideranças da Prefeitura buscando alcançar uma maior % participação das mulheres.
A imprensa não considera o projeto atraente e limita a cobertura de suas ações e resultados.	Elaborar estratégia de redes sociais. Engajar parceiros na divulgação dos resultados.
Mudanças de liderança após as Eleições Municipais causam atraso pela necessidade de dedicar tempo no seu engajamento.	Deixar o máximo número de produtos em andamento antes das Eleições de 2024. Elaborar uma estratégia de engajamento.



## Avaliações

Em dezembro de 2023, o Viva o Verde SP foi apresentado na 260ª Plenária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES), principal mecanismo participativo da cidade, responsável pelo monitoramento das políticas ambientais municipais, para relatar seu desempenho, recebendo um retorno positivo.

Em fevereiro de 2024, o Viva o Verde SP foi apresentado na 174ª Plenária do Conselho Municipal do Fundo para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável (CONFEMA) de onde provêm os recursos financeiros do projeto, num exercício de prestação de contas, para informar sobre seu desempenho, recebendo um retorno positivo.

### 2.4. LIÇÕES APRENDIDAS

Durante o período reportado, foram observadas diversas lições que podem contribuir significativamente para o aprimoramento do projeto, sendo fundamentais para orientar futuras atividades e decisões. Algumas das lições aprendidas durante este período são:

Situação apresentada	Lições aprendidas
Tempo e custos não previstos nos deslocamentos para a coleta de dados primários nos parques provocou desistências de agentes de coleta e sobrecarregou a equipe do projeto.	É necessário analisar os riscos de forma antecipada e planejar de modo a otimizar os deslocamentos nas atividades de campo, prevendo contingências nos custos e coordenando com a Prefeitura o uso de veículos oficiais.
O projeto iniciou com 4 meses de atraso, deixando prazos mais apertados para a elaboração dos produtos.	Identificar atividades comuns entre produtos e formas de concatenação entre eles para garantir que as entregas não são afetadas.
O cronograma do produto 1.2 de avaliação dos parques se mostrou insuficiente devido à escala e complexidade da cidade de São Paulo, estendendo o prazo de entrega em 4 meses.	Planejar a campanha de coleta de dados e organização de dados para mais de um produto. Concatenar atividades de diferentes produtos para garantir que não há atraso.
O grau de apropriação do projeto na Prefeitura é muito alta.	Tem se mostrado determinantes as reuniões semanais de coordenação com a Prefeitura e manter informados e ativamente envolvidos os diretores e coordenadores da Prefeitura em todas as atividades.



### 3. COMUNICAÇÃO

No período de implementação dos produtos desenvolvidos na etapa que vem sendo reportada neste relatório, foram desenvolvidas as seguintes atividades de comunicação com o objetivo de difundir o projeto e seus resultados até o momento, participação em eventos, divulgação em meios de comunicação, publicações nas redes sociais, promoção do engajamento da sociedade civil e de diferentes setores da Prefeitura, entre outros.

Título/Atividade	Mídia/Evento	Link	Data
Apresentação do Viva o Verde SP / Avant Garden	Virada Sustentável São Paulo	<a href="#">Link</a>	19/09/2023
Mesa Redonda. Inclusão e acessibilidade: o que a ONU recomenda	Virada Sustentável São Paulo	<a href="#">Link</a>	22/09/2023
Desafios e Oportunidades da Avaliação de Espaços Públicos da Cidade	Circuito Urbano	<a href="#">Link</a>	20/10/2023
Parques latino-americanos: equipamentos de integração socioeconômicos	Circuito Urbano	<a href="#">Link</a>	20/10/2023
Viva o Verde SP: ONU-Habitat e SVMA iniciam avaliação dos parques de São Paulo	Site da Prefeitura de São Paulo	<a href="#">Link</a>	25/10/2023
Viva o Verde SP: ONU-Habitat e Secretaria do Verde iniciam avaliação dos parques de São Paulo	Site da ONU Brasil	<a href="#">Link</a>	27/10/2023
Viva o Verde SP: ONU-Habitat e Secretaria do Verde iniciam avaliação dos parques de São Paulo	Archdaily.com	<a href="#">Link</a>	27/10/2023
Viva o Verde SP: ONU-Habitat e Secretaria do Verde iniciam avaliação dos parques de São Paulo	Pulse no LinkedIn	<a href="#">Link</a>	27/10/2023
Projeto mapeia parques da Cidade de SP para propor melhorias	Bom dia São Paulo (TV Globo)	<a href="#">Link</a>	09/11/2023

Além destes eventos e aparições nas mídias, no período reportado o Viva o Verde SP também participou em sessões do Conselho de Desenvolvimento Sustentável de São Paulo (CADES) e outros conselhos, e tem realizado 3 sessões ordinárias do Grupo de Referência do projeto, com 20 entidades da sociedade civil e academia representadas, uma delas com a presença do Diretor do Programa Global do Espaço Público do ONU-Habitat, José Chong.

O Viva o Verde também tem se mantido ativo nos perfis das redes sociais do ONU-Habitat e da Prefeitura, principalmente no [Instagram](#).

Por último, o Viva o Verde SP envia regularmente um Boletim Informativo para os principais parceiros do projeto, como os membros do Grupo de Referência, servidores da Prefeitura, conselheiros e outros atores relevantes, com as notícias mais importantes do projeto. No período reportado foram enviados 4 boletins.



#### 4. PANORAMA PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

Para o próximo período semestral, até o 14 de setembro de 2024, são planejadas as atividades e as entregas indicadas no calendário abaixo.

Produtos	Etapas	Mar24	Abr24	Mai24	Jun24	Jul24	Ago24	Set24
Produto 1.2	Processamento de dados							
	Redação do Relatório (*)							
	Diagramação e publicação							
Produto 1.3	Metodologia de priorização							
	Quadro de priorização (**)							
Produto 2.1	Planejamento e preparação							
	Coleta de dados nos 10 parques							
	Produção de mapas e análise							
Produto 2.2	Preparação das oficinas e maquetes							
Produto 2.3	Oficinas com a Prefeitura							
	Oficinas com sociedade civil							
Produto 3.1	Oficinas participativas							
	Redação dos 8 Planos de Gestão							
	Audiências públicas nos 8 parques							
	Redação final e aprovação (***)							
	Diagramação e publicação							

(\*) Entrega do Relatório de Avaliação dos Parques à SVMA para aprovação - 14/06/2024

(\*\*) 10 parques priorizados para iniciar as avaliações específicas do Produto 2.1 – 19/04/2024

(\*\*\*) Entrega dos 8 Planos de Gestão à SVMA para aprovação – 05/09/2024



## ANEXO I – English Narrative Report

### EXECUTIVE SUMMARY

Signed on September 14, 2022, the Contribution Agreement between the Municipality of São Paulo – through the Municipal Secretariat for Green and the Environment (SVMA), with support from the Municipal Secretariat for International Relations (SMRI) – and UN-Habitat, Viva o Verde SP project aims to improve access, inclusiveness, and sustainability of public green spaces in the city of São Paulo to, in the long term, improve the city's climate adaptation and resilience.

Aiming at complementing and harnessing the potential of existing municipal efforts, this project looks at a city-wide assessment that will help city authorities to visualize the main gaps and opportunities of the municipal green public spaces system. Prioritized public spaces will be further assessed with a more contextually sensitive approach and its challenges addressed by participatory design, ensuring decision making is informed by the views of the local community.

The Viva o Verde SP applies a gender lens by evaluating and identifying the public spaces to be prioritized in a participatory process that place women and girls in the center of urban planning and design, taking as a principle that they plan and design with diversity and needs in mind different of that from the actors that usually lead and are heard.

The main **objective** of the Viva o Verde SP is to implement city-wide and neighborhood-level gender-responsive approaches for more inclusive and sustainable green public spaces in the city of Sao Paulo. The four key outcomes of the project are: **Outcome 1:** Improved São Paulo municipality competence to equitably distribute green public spaces on a city level; **Outcome 2:** Enhanced competence within São Paulo municipality to implement gender-responsive, healthy, inclusive and green public spaces accordingly to community needs in pilot territories; **Outcome 3:** Improved frameworks of Sao Paulo municipality for managing green public spaces; and **Outcome 4:** São Paulo international visibility towards improving green public spaces amplified.

The project began its implementation in January 2023. During the first semester, the technical team and the coordinator were recruited, the project was officially launched, and a Communications Plan was developed. The following product was training 50 municipal and civil society representatives on the City-Wide Public Space Assessment Toolkit. At the same time, the assessment of green public spaces was planned and designed, including a sample plan to collect primary data in the city's 100+ municipal parks. Similarly, the project planned the development of management plans for 8 selected parks.

The project is now entering a critical moment in which the city-wide assessment gives way to the specific assessments of 10 prioritized parks, from which to design improvements through the Block by Block participatory tool. All products are being developed under a gender perspective.



## NARRATIVE REPORT

### Overview of Implementation

During the period between September 2023 and March 2024, the project made significant progress in its implementation, reaching several important milestones. During this period, comprehensive activities were carried out that contributed to the development and delivery of several key project products.

A percentage of 23% of the project's total implementation has been achieved, demonstrating progress in relation to the objectives set. This percentage is the average progress in the indicators for all the project's results and products. The main challenge during the period was organising the logistics for carrying out the primary data survey, part of the Public Spaces Evaluation methodology (Product 1.2). A total of 4,994 interviews were carried out with people who frequent a sample of 79 parks, representative of a list of 106 municipal parks provided by the Department of Greenery and the Environment. At the same time, another challenge consisted of proposing a participatory methodology for drawing up park management plans, given the lack of references for tools of this type in the specific context of the city of São Paulo.

### Perspectives on status

During the reporting period, each of the planned products was assessed as to its progress and implementation status. Of the total of 155 activities planned for the products in progress, P1.2 (Parks Assessment), p1.3 (Prioritisation Framework) and P3.1 (Management Plans), 48 have been completed, 10 are in progress and 97 are about to begin.

Evidence validating this progress includes the deliveries of external consultants, records and attendance lists of participants at events, minutes of meetings, letters, and other forms of relevant documentation. This evidence provides a solid basis for assessing the project's progress and ensuring transparency and accountability in relation to the results achieved to date.

#### PROJECT OUTPUTS:

##### *Satisfactory*

Implementation of the majority (60-80%) of outputs is on schedule as envisaged in the implementation plan and the majority (60-80%) of indicator milestones have been met as planned.

##### **Why:**

In the previous reporting period, the deadline for the submission of the City-Wide Green Public Space Assessment Report (Output 1.2) was moved from March to June 2024. The implementation is on schedule as planned. It was moved because the original plan did not consider with sufficient precision the challenges implied in collecting primary data in a city of the size and complexity of São Paulo.

These adjustment in the deadlines implied that other output are re-scheduled as well: the Priorities Framework (Output 1.3) has been moved from February to April 2024 because it depends on the analysis of the City-Wide Assessment data. Consequently, the initiation of Site-Specific Assessment activities in the 10 prioritized parks (Output 2.1) have been re-



scheduled 2 months ahead, also affecting the rest of the outputs of the expected Outcome 2. Notwithstanding, much of the data collected for the City-Wide Assessment will be used for the Site-Specific Assessment of 10 parks. Similarly, the implementation plan has merged some of the activities of the Output 2.2 (Block by Block) with similar activities of the Output 2.1, which helped shortened their timeline, ensuring that the overall programme implementation is not affected.

#### PROJECT OUTCOMES:

##### *Highly probable*

Almost all (>80%) reporting period milestones have been met. Based on the indicators, it is highly probable all outcomes will be achieved by the end of the project.

##### **Why:**

The programme's logical framework determines the achievement of all outcomes, but one (Indicator 1 of Outcome 3), in the period of the end of project (September 2025) to one year after the end (September 2026). The Indicator 1 of Outcome 3 refers to the specific outcome of the Output 3.1, the 8 Park Management Plans, which will be delivered 3 months before the indicator's interval date; the activities for this output are on schedule and the risk of a delay is minimum.

The slight delay in the programme's schedule of deliveries and their respective milestones, specifically that of the outputs 1.2, 1.3, 2.1 and 2.2, is not affecting their quality. Moreover, such delay was planned and motivated by the intent from UN-Habitat to deliver outputs of the highest possible quality, as well as by the conviction that such quality will enhance the contribution that these outcomes make to their respective outcomes.

#### **Key achievements**

During the reporting period (14<sup>th</sup> of September 2023 to 13<sup>th</sup> of March 2024), the Viva o Verde SP implemented the primary data collection campaign for the assessment of more than 100 parks, reaching nearly 5,000 field interviews, among other research materials. All of the collected data has been filtered and organized.

At the same time, a team of expert consultants began its works on the development of 8 park management plans. They developed comprehensive diagnostics of the 8 sites and their surroundings.

#### **Issues and actions**

*Issue:* Dispersed activities in the territory make it difficult to conduct fieldwork adequately.  
*Action:* Efficient planning of field activities, concentrating activities and reducing the time spent travelling as much as possible.

*Issue:* Low participation of civil servants in training programmes.  
*Action:* Reflect with City Hall leaders on motivations and incentives to attract more civil servants.

*Issue:* Lower percentage of women from vulnerable groups attending training than planned.  
*Action:* Revise the list with City Hall leaders in order to achieve greater % participation by women.



*Issue:* The press does not find the project attractive and limits coverage of its actions and results.

*Action:* Develop a social networking strategy. Involve partners in publicising the results.

*Issue:* Leadership changes after the Municipal Elections cause delays due to the need to dedicate time to their engagement.

*Action:* Leave as many products in progress as possible before the 2024 elections. Draw up an engagement strategy.

### Reformulations

In the previous reporting period, the deadline for the submission of the City-Wide Green Public Space Assessment Report (Output 1.2) was moved from March to June 2024, affecting the timeframe of the outcomes of Outcome 1 and, to a lesser extent, of the Outcome 2. The implementation is currently on schedule as planned. It was moved because the original plan did not consider with sufficient precision the challenges implied in collecting primary data in a city of the size and complexity of São Paulo.

The measures taken to maintain the schedule of outcomes within the overall timeframe are explained in the preceding “Perspectives on status” section.

### Efficiency gains

Efficiency gains have been realized in the following aspects:

- Learning, improved or shared knowledge; UN-Habitat Brasil team structure has been reorganized so that this and other projects receive a more efficient and effective support and allow for more sharing among projects. More specifically, there is a new Data Hub providing fit-for-purpose support to all projects, and there is a new supervision team that advice programme coordinators in management issues, while supervising each project more closely than before.
- Partnerships with key stakeholders: the project established new ties to civil society organizations through the officially constituted park management councils (Conselhos Gestores) and regional environment councils (CADES regionais).
- Sequencing of activities and economies of scale: the 2024 Work Plan has been structured in a way that allowed merging activities of different outputs (1.2 and 1.3; 2.1, 2.2 and 2.3), while organizing the concatenation of activities of outputs from different outcomes (1.3 and 2.1, 1.2 and 4.3).
- Cost savings: the programme is saving costs in workshop materials and related services by designing them in a way that they can be reused in workshops of different outputs.

### Evaluations

In December 2023 the Viva o Verde SP was presented in the 260<sup>th</sup> Plenary of the Municipal Council for the Environment and Sustainable Development (CADES), the city's main participatory mechanism responsible for monitoring municipal environmental policies, to report on its performance, receiving positive feedback.

In February 2024 the Viva o Verde SP was presented in the 174<sup>th</sup> Plenary of the Municipal Council of the Fund for the Environment and Sustainable Development (CONFEMA), from



which the project financial resources come from, in a accountability exercise to report on its performance, receiving positive feedback.

### Lessons learned

During the reporting period, several lessons were observed that can contribute significantly to the improvement of the project and are fundamental to guiding future activities and decisions. Some of the lessons learnt during this period are:

*Situation:* Unforeseen time and costs in travelling to collect primary data in the parks caused collection agents to give up and overburdened the project team.

*Lesson learned:* To analyse risks in advance and planning to optimise travel during field activities, providing for cost contingencies and coordinating the use of official vehicles with the City Council.

*Situation:* The degree of ownership of the project at City Hall is very high.

*Lesson learned:* Weekly coordination meetings of UN-Habitat's project Coordinator with the Chief of Staff of the Municipal Secretariat for Green and the Environment and keeping the directors and coordinators of the Municipality informed and actively involved in all activities have proved decisive.



## ANEXO II – Imagens do projeto



Imagem 1: visita de campo no parque do Bispo para os Planos de Gestão (P3.1)



Imagem 2: agente de coleta do ONU-Habitat coletando entrevistando um frequentador (P1.2)



Imagem 3: participação da equipe do Viva o Verde SP na Virada Sustentável (P4.1)



Imagem 4: 4ª Sessão Ordinária do Grupo de Referência, com participação do Diretor do Programa Global do Espaço Público do ONU-Habitat